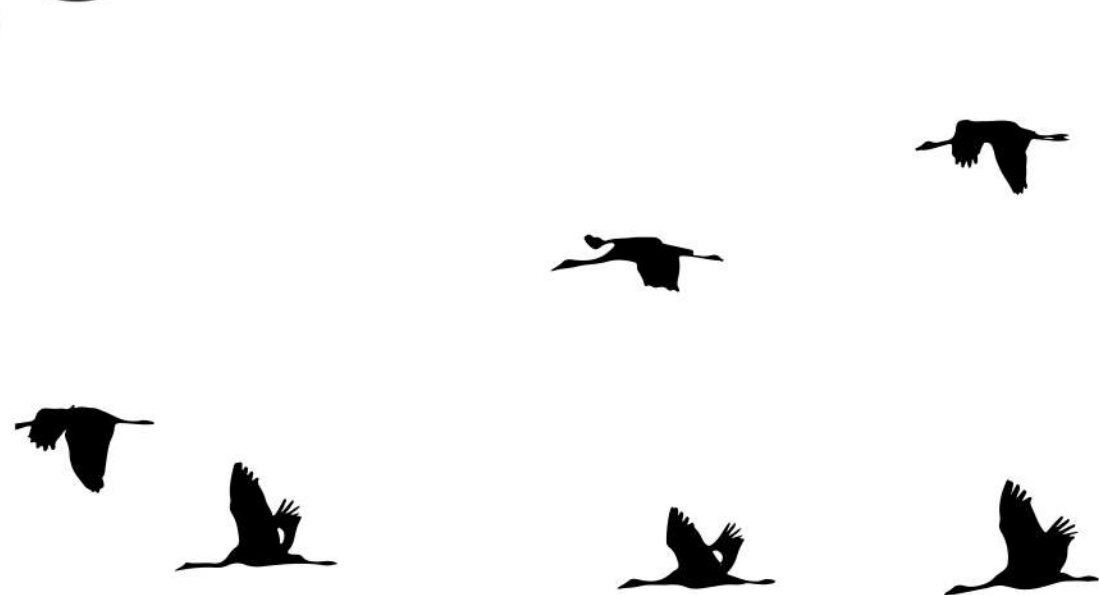


Pontos de
Fiandeiras



**teatro
lambe-
lambe**

CAIXA CASA MUNDO

O teatro lambe-lambe é o menor teatro do mundo. Cada pessoa observa a história que acontece dentro da caixa.

A Coletiva Pontos de Fiandeiras traz seis caixas que emocionam e abrem espaço para a reflexão.

O mote das caixas é falar sobre as violações das infâncias e sobre os direitos de todas as crianças.



SINOPSE

A criança vivia abraçada à natureza e compreendia que era parte do grande rio da vida. Um dia percebeu que tanto ela como as mães - árvores, rios sagrados e animais, corriam perigo.



caixa a ponte

CAIXEIRO RONNY ABREU



SINOPSE

A criança estava brincando quando de repente foi cercada por falas e olhares que reprovaram o seu brinquedo e suas cores. Triste em seu casulo, agora terá de enfrentar seus medos num teatro de sombras.



caixa casulo

CAIXEIRA DÉBORA
CONSTANTINO



SINOPSE

**A criança brincava de
esconde-esconde até que se
perdeu num quintal
imaginário. Alguém estava
procurando por ela?**



caixa encantada

CAIXEIRA FERNANDA
HENRIQUE



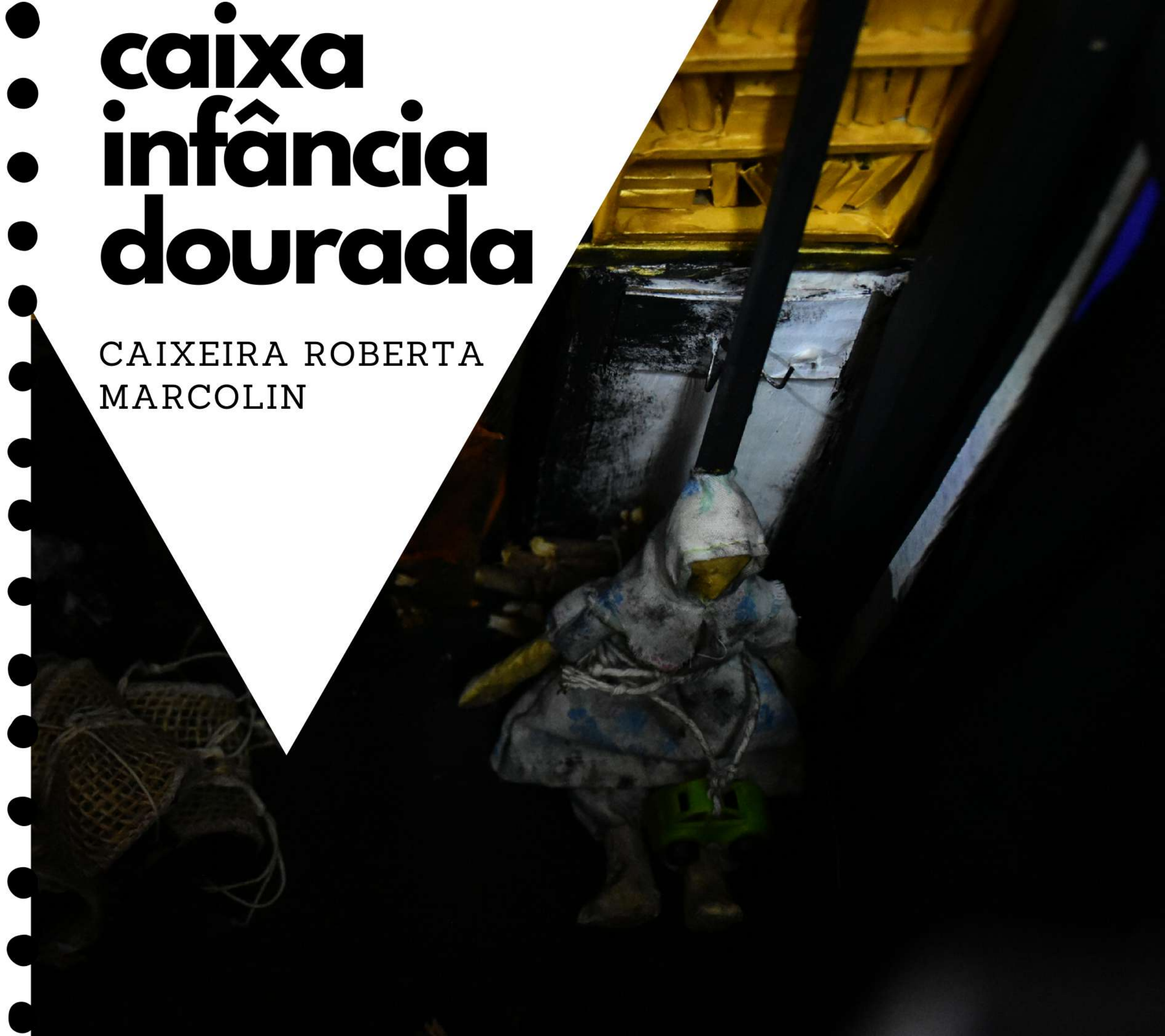


SINOPSE

**Vemos uma criança
trabalhando.
Para lidar com o cansaço,
a fome, o frio, o sono, ela
sonha com os livros, os
estudos, em ler e
escrever o mundo.**

caixa infância dourada

CAIXEIRA ROBERTA
MARCOLIN



SINOPSE

É noite e a criança brinca numa praça improvisada pela comunidade quando de repente é surpreendida por um som agudo que vem de longe.

caixa arapuca

CAIXEIRA
VIVIAN DARINI





SINOPSE

Você já viu uma flor nascer num pedaço de concreto? Foi assim: essa criança nasceu que nem flor e desde cedo começou a desafiar o seu destino... Um dia mãos monstruosas se aproximaram para cortar suas pétalas.



caixa deflorada

CAIXEIRA

CAMILA SHUNYATA

As caixas propõem sensibilizar o olhar e a escuta, que figuram as verdadeiras chaves para abriremos os conflitos e assim re-velar, no sentido de denunciar e alertar as crianças e comunidade adulta, para situações que as expõe a violações de todos os tipos (trabalho infantil, racismo, fome, evasão escolar, violência sexual).



**sensibilizar
escutar
re-velar**
TEATRO LAMBE-LAMBE





**Buscamos, por meio da arte
teatral, anunciar a
possibilidade da transformação
das trajetórias dessas
personagens, a vitória
sobre "os monstros"
como a ressignificação do
sofrimento que permite
a essas personagens-crianças,
serem vistas e ouvidas,
entoarem o seu canto no mundo,
um mundo mais justo
e pacífico.**



**pequenas
histórias
grandes
reflexões**

TEATRO LAMBE-LAMBE

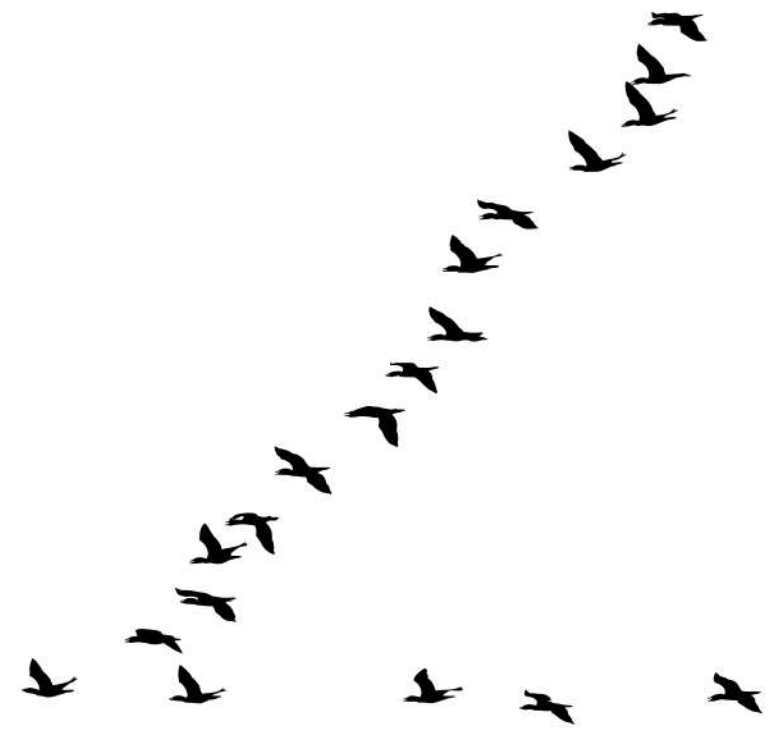
**"É incrível, é um trabalho que eu vi
uma vez só,
mas o detalhamento,
as escalas de cada história,
o conteúdo é encantador.
Pra mim, é muito importante que
meus alunos vejam,
porque eles relatam vivências
semelhantes às histórias das
caixas. E acho legal que eles vejam
que eles têm voz
e que têm pessoas
olhando por eles.**

**Rosângela Bento -
Orientadora de teatro do Instituto
de Ação Social Dona Creusa**

**relato do
público**

TEATRO LAMBE-LAMBE





Caixa Casa Mundo confia aos espetáculos que acontecem em cada caixa o potencial imagético nascido da animação de pequenos objetos, da manipulação de pequenos bonecos, poéticas, encantamentos, da construção das metáforas, das sonoridades, do saborear do canto e das narrativas.



cada caixa tem uma trilha sonora

EXPERIÊNCIA ÚNICA

ficha técnica

CAIXA CASA MUNDO

Idealização: Pontos de Fiandeiras

Dramaturgia: Camila Shunyata

Direção Geral: Vivian Darini

Caixeiras e caixeiro: Camila Shunyata, Débora Constantino, Fernanda Henrique, Roberta Marcolin Garcia, Ronny Abreu e Vivian Darini

Direção de Arte - teatro lambe-lambe, elementos cênicos, figurinos: Ana Paula Patrone

Artesanias espetáculo lambe-lambe: Cláudio Abreu, Ronny Abreu, Débora Constantino e Pontos de Fiandeiras

Artesanias Visuais-sonoras: Ana Paula Patrone

Trilha Sonora Caixas Lambe-Lambe: Leandro Goulart

Vozes caixas lambe-lambe: Catarina Flor, Maria Flor, Diana Garcia Serra, Leandro Goulart, Camila Shunyata, Débora Constantino, Fernanda Henrique, Roberta Marcolin Garcia e Ronny Abreu

Iluminação caixas lambe-lambe: Pitty Santana



CATRACA LIVRE

Nesta sexta-feira, dia 27/01, às 18h, a Coletiva Pontos de Fiandeiras estreia o espetáculo "Caixa Casa Mundo

ABC REPÓRTER

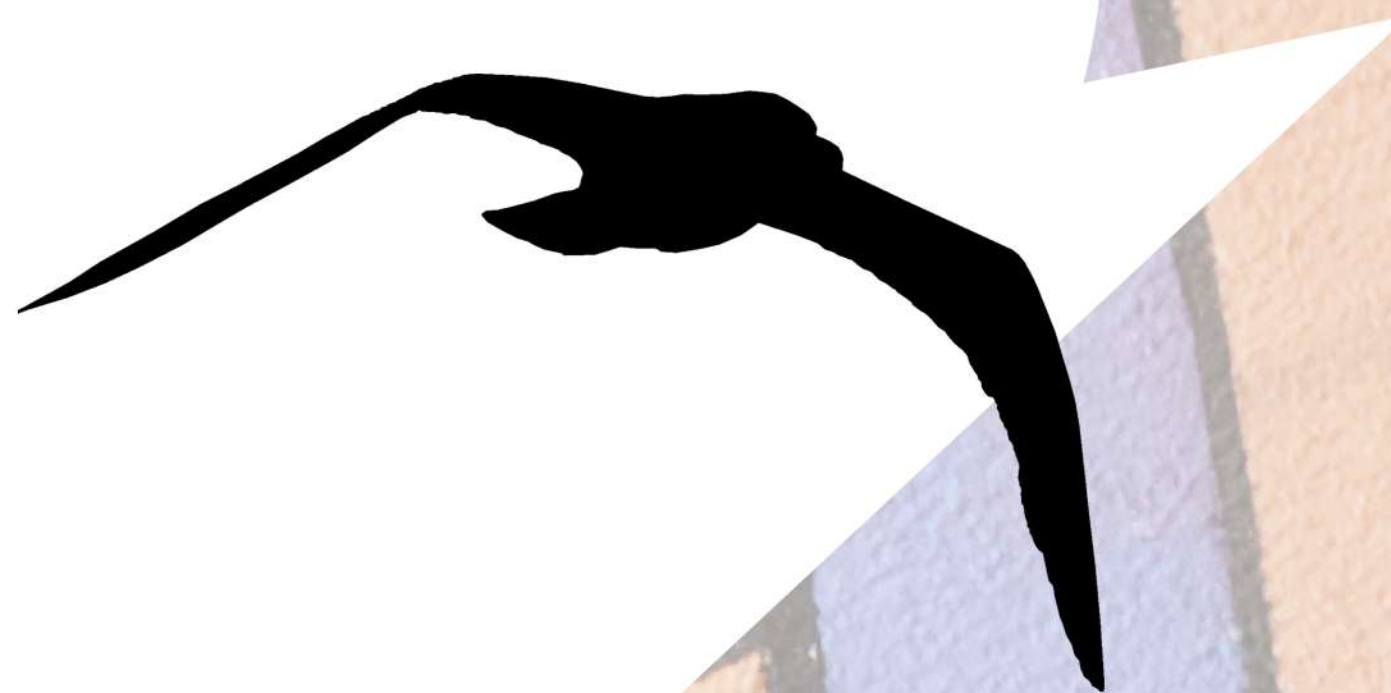
O espetáculo cênico fala de forma poética sobre as violações aos direitos da infância e da juventude, refletindo sobre caminhos e redes de apoio que possibilitem denúncias e proteção.

RD REPÓRTER DIÁRIO

Pontos de Fiandeiras estreia espetáculo sobre direitos da infância e da juventude

imprensa

CAIXA CASA MUNDO



A Coletiva teatral Pontos de Fiandeiras nasceu em 2011 na cidade de Santo André com o intuito de possibilitar a criação de uma cena teatral que investigue a pesquisa e a ressignificação de redes de comunicantes entre artistas diversos. O projeto coletivo conta com integrantes oriundos da Escola

Livre de Teatro (ELT), do SENAC, da Universidade Anhembi Morumbi, da USP e da

UNESP. O grupo busca por um teatro que alinhava a cena em consonância com o ser histórico social. Nessa esfera, trama os fios de suas montagens imbricadas na busca por uma linguagem cênica que dê conta de uma aspiração que é: fazer um teatro que dialogue com o momento em que se vive.

Assim, Pontos de Fiandeiras vem descortinando em suas montagens os encontros dos tempos presente e passado, e lança seus vislumbres poéticos para o tempo futuro. A Coletiva desenvolve seus projetos em consonância com um grande tema gerador que vem se descortinando em seus projetos: a memória.



histórico

PONTOS DE FIANDEIRAS



*informações
técnicas*

Ao total são 06 espetáculos de teatro lambe-lambe.

A apresentação de cada caixa dura em média 3 minutos.

Cada caixa permanece no local pelo tempo de 2 horas para que o público possa prestigiar o trabalho.

Cada pessoa assiste cada caixa individualmente.



[@pontosdefiandeiras](#)



[Clique para ver o Teaser](#)



[Clique para ver o site das Fiandeiras](#)

Produção

pontosdefiandeirascpr@gmail.com

É só clicar!!!

